

M. Dias Branco



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 3T21 & 9M21



Eusébio (CE), 05 de novembro de 2021 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21) e dos primeiros nove meses de 2021 (9M21). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

WEBINAR RESULTADOS 3T21

08 de novembro de 2021

Horários:

> Português (BR GAAP)

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

> Inglês (BR GAAP)

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Victor O. Torres

Analista de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Cotação:

Fechamento em 30/09/2021

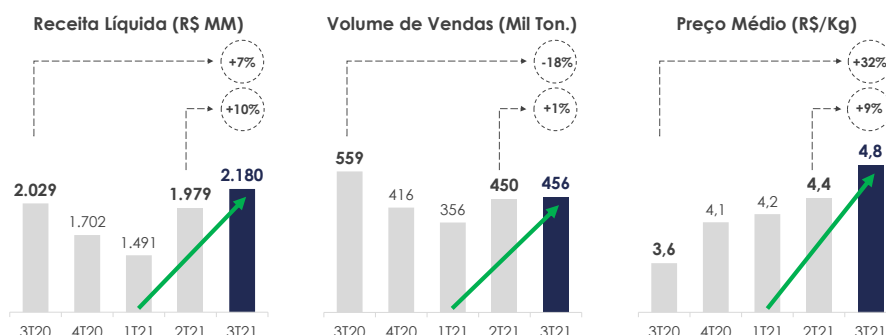
MDIA3: R\$ 33,04 por Ação

Valor de Mercado: R\$ 11,2 bilhões

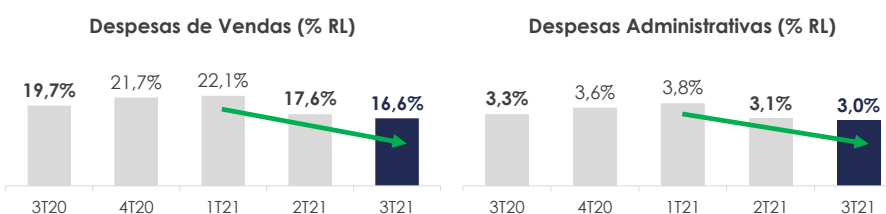
Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

M. Dias Branco atinge R\$ 2,2 bilhões de receita líquida, recorde trimestral, margem EBITDA volta aos dois dígitos e geração de caixa operacional cresce 200%

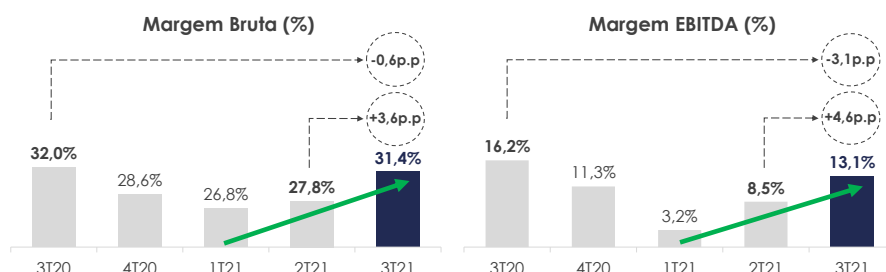
Receita Líquida cresce ao longo de 2021 com recuperação dos volumes e preços médios. A retração dos volumes vs. 3T20 se deve ao aumento atípico e temporário da demanda naquele período.



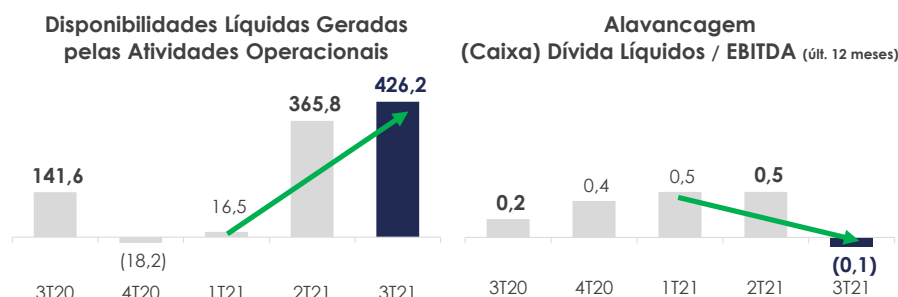
Redução estrutural das despesas (% da Receita Líquida) em função dos programas de produtividade e eficiência realizados ao longo dos últimos trimestres.



Margem EBITDA volta aos dois dígitos em função da recuperação dos volumes, da política de preços, do controle das despesas e da maior diluição de custos fixos.



Geração operacional de caixa atinge R\$ 426 milhões no 3T21, fruto da melhora dos resultados e liberação de capital de giro. Encerramos o trimestre com posição de caixa líquido e Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch Ratings.



**M. Dias Branco é reconhecida regional e nacionalmente
pela sua atuação e força das marcas**



**Melhor empresa da categoria de
Alimentos do Brasil**

Prêmio Melhores da Dinheiro



**Maior indústria de alimentos do
Nordeste**

Prêmio Valor 1000



**Pelo 5º ano consecutivo, M. Dias
Branco está entre as empresas mais
transparentes do Brasil na qualidade
das demonstrações financeiras**

Troféu Transparência
ANEFAC-FIPECAFI 2021



**Premiada como uma das empresas
líderes em *Open Innovation* com
startups do Brasil;**

Ranking 100 Open Startups 2021



**Vitarella, Nº 1 de Salvador/BA
na Categoria Cream Cracker**

**Adria, Nº 1 do Brasil
na Categoria Macarrão**

Folha Top of Mind 2021

AQUISIÇÃO LATINEX



A aquisição da Latinex reforça a presença da M. Dias Branco em *healthy foods* (saudabilidade) e *snacks*, além de marcar a entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos. Em linha com a nossa estratégia de crescimento com lucratividade, adiciona ao nosso portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado. O *closing* da operação foi anunciado em 03/11/21, por meio de comunicado ao mercado.

A Latinex conta com quatro marcas próprias e uma licenciada (Tyrrell's): +100 itens em seu portfólio.



Opções Nutritivas
de Snacks, Massas
e Biscoitos



Linha de Snacks
"Batata Chips" e
"Tex/Mex"



Acompanhamentos
e Molhos



Sais e
Temperos



Nota: Detém o Direito de Distribuição
da Marca no Brasil

Batatas Chips
Artesanais

INTRODUÇÃO

O quadro abaixo apresenta a evolução, no 3T21, dos principais indicadores de resultados nas comparações com o 3T20 e o 2T21.

Principais Indicadores	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	2T21	AH% 2T21-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
Receita Líquida (R\$ MM)	2.179,8	2.029,0	7,4%	1.978,6	10,2%	5.649,5	5.550,9	1,8%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	456,4	558,6	-18,3%	450,2	1,4%	1.263,0	1.571,2	-19,6%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	143,6	156,9	-8,5%	138,5	3,7%	379,1	448,2	-15,4%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	96,4	122,0	-21,0%	103,4	-6,8%	271,4	356,6	-23,9%
Market share de biscoitos (volume)*	31,3%	34,2%	-2,9 p.p	32,2%	-0,9 p.p	32,0%	34,1%	-2,1 p.p
Market share de massas (volume)*	29,5%	34,1%	-4,6 p.p	31,3%	-1,8 p.p	31,0%	33,5%	-2,5 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	196,6	265,4	-25,9%	142,3	38,2%	353,9	554,8	-36,2%
EBITDA (R\$ MM)	286,6	328,0	-12,6%	167,2	71,4%	501,2	782,1	-35,9%
Margem Ebitda	13,1%	16,2%	-3,1 p.p	8,5%	4,6 p.p	8,9%	14,1%	-5,2 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	103,0	(255,5)	n/a	(361,5)	n/a	103,0	(255,5)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(0,2)	n/a	(0,5)	n/a	0,1	(0,2)	n/a
Capex (R\$ MM)	43,1	54,4	-20,8%	51,6	-16,5%	135,4	155,5	-12,9%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	426,2	141,6	201,0%	365,8	16,5%	808,5	711,4	13,6%

(*) Os valores apresentados no 3T21 e 3T20 referem-se ao período de jul/ago de 2021 e 2020.

Os valores apresentados no 2T21 referem-se ao período de mai/jun de 2021.

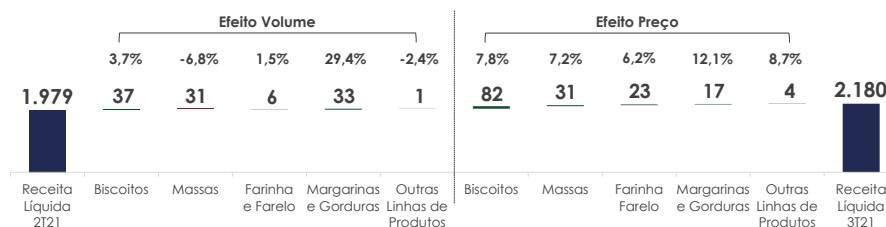
Os valores apresentados nos 9M21 e 9M20 referem-se ao período de jan a ago de 2021 e 2020.

Nota: Nielsen revisou números anteriores a jun/21.

• Receita

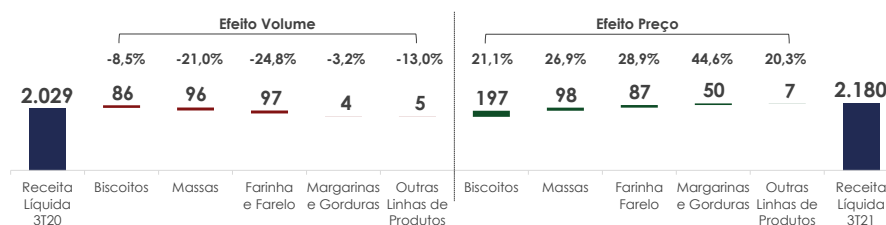
Frente ao 2T21, a receita líquida cresceu 10,2%, com preço médio 8,9% maior e aumento de 1,4% dos volumes, com destaque para as categorias de biscoitos e margarinas.

Variação na Receita Líquida 3T21 vs. 2T21 (R\$ MM)



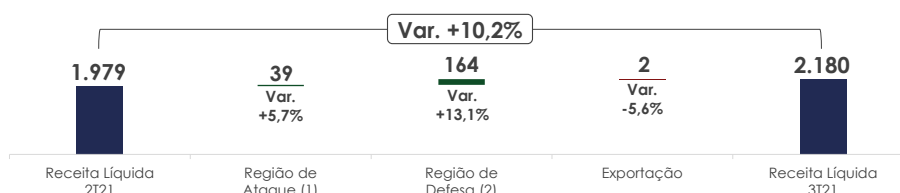
Na comparação com o 3T20, o crescimento se deu pelos maiores preços médios. Quanto aos volumes, importante destacar a base de comparação mais difícil em razão do aumento atípico e temporário da demanda naquele período.

Variação na Receita Líquida 3T21 vs. 3T20 (R\$ MM)



Na visão por região, como observado no gráfico ao lado, a receita líquida nas regiões de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e Defesa (Norte e Nordeste), no comparativo com o 2T21, cresceu 5,7% e 13,1%, respectivamente.

Variação na Receita Líquida por Regiões 3T21 vs. 2T21 (R\$ MM)

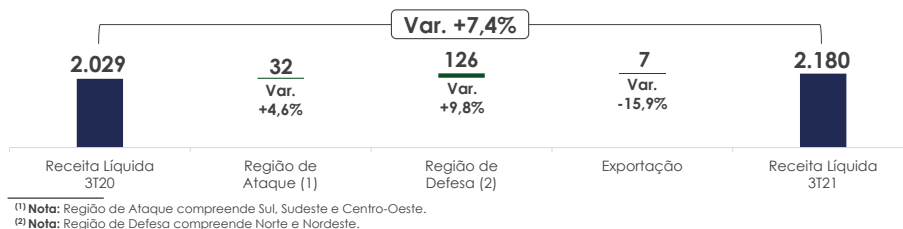


(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

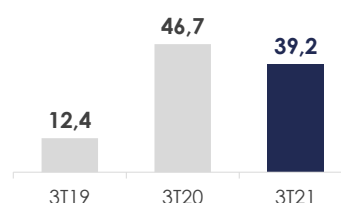
Na comparação com o 3T20, as regiões de Ataque e Defesa apresentaram crescimento de 4,6% e 9,8%, respectivamente.

Variação na Receita Líquida por Regiões 3T21 vs. 3T20 (R\$ MM)



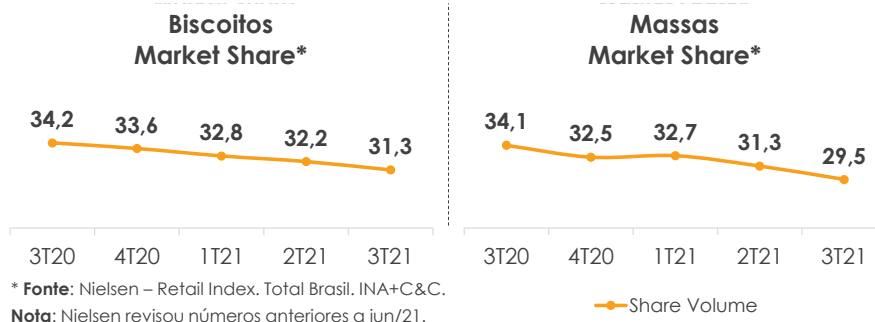
As exportações mantêm o patamar alinhado à nossa estratégia de crescimento. A retração vs. o 3T20 é reflexo de condições adversas, relacionadas aos fretes internacionais, escassez de contêineres e maiores custos.

Receita Líquida – Exportações (R\$ MM)



• Market Share

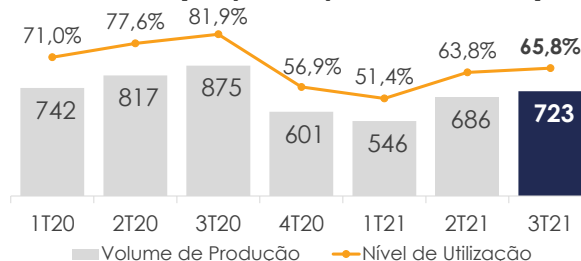
A M. Dias Branco mantém a liderança a nacional¹ em biscoitos e massas. A retração de market share, demonstrada abaixo, está relacionada aos reajustes de preços necessários para a recomposição das margens.



• Produção

A retomada dos volumes vendidos a partir do 2T21 contribuiu para o aumento do nível de utilização da capacidade de produção.

Volume de Produção (Mil Ton.) e Nível de Utilização (%)



¹ Dados da NIELSEN para o período de jan/21 a ago/21.

EVOLUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2021

No 1T21, anunciamos um conjunto de seis medidas táticas, alinhadas à nossa estratégia, com o objetivo de retomarmos o crescimento com lucratividade.

• Crescimento das Vendas

Onda Verde Piraquê:

- ✓ No 3T21, ampliamos a visibilidade da marca com influenciadores e criadores de conteúdo na campanha de mídia do “Comida di Buteco”;
- ✓ Campanha de incentivo para equipe de vendas com foco na expansão de biscoitos Piraquê em todo o Brasil;
- ✓ Lançamento de produtos com alto valor agregado: Chocowafer Coberto Com Chocolate (Preço Médio: R\$ 21,9/Kg); e
- ✓ Início das vendas da marca Piraquê no Chile e no Paraguai.

Novas Parcerias:

- ✓ Bees – evolução das vendas (concentradas no RJ), com projeção de *rollout* para o Brasil;
- ✓ Zé Delivery – início das vendas em set/21 com as marcas Piraquê e Adria; e
- ✓ Amazon – previsão de início das vendas para nov/21.

Alavancar Oportunidades no Mercado Externo:

- ✓ No 3T21, lançamos 13 novos produtos destinados exclusivamente ao mercado externo, sendo 9 deles na categoria de biscoitos.

• Produtividade e Eficiência

Otimização do Número de SKUs:

- ✓ 122 SKUs descontinuados até 30/09/2021.

Adequação do Footprint Fabril e Logístico

- ✓ Dois CDs fechados no 2T21; e
- ✓ Planos de paralisação das linhas suspenso desde o 2T21, devido à retomada dos volumes.

Redesenho Organizacional

- ✓ Em abril deste ano, a M. Dias Branco decidiu contratar uma consultoria especializada em produtividade (Gradus) para redesenho de sua estrutura organizacional de forma a adequá-la à estratégia e aos desafios de mercado. O projeto envolveu a participação das lideranças de todas as áreas da companhia e, até o momento, resultou na redução recorrente e estrutural superior a R\$ 50 MM de gastos com pessoal ao ano, incluindo colaboradores próprios e terceiros.

Essa redução será integralmente materializada no ano de 2022, dado que o maior volume de desligamentos ocorreu no 3º trimestre de 2021. Até setembro, o valor com as rescisões dos desligamentos efetivados foi compensado pelas respectivas reduções de gastos com quadro de pessoal ao ano.

• EBITDA

Encerramos o 3T21 com EBITDA de R\$ 286,6 milhões e margem EBITDA de 13,1%. O aumento do EBITDA vs. o 2T21 é reflexo do crescimento das vendas, dos programas de produtividade e eficiência, e da maior diluição dos custos e despesas fixas. Na comparação com o 3T20, observamos os impactos desfavoráveis do câmbio e dos menores volumes. Sobre os itens não recorrentes, tivemos R\$ 17,3 milhões favoráveis (R\$ 9,9 milhões de ajuste no valor de aquisição da Piraquê, R\$ 3,2 milhões de créditos extemporâneos de impostos e R\$ 4,2 milhões de outros ganhos) e R\$ 19,2 milhões de efeitos desfavoráveis (R\$ 5,8 milhões com despesas com COVID-19 e R\$ 13,4 milhões de despesas com reestruturação).

EBITDA 2T21 (R\$ MM)	167,2	EBITDA 3T20 (R\$ MM)	328,0
Efeitos Operacionais ⁽¹⁾	114,4	Efeitos Operacionais ⁽¹⁾	(29,1)
Subtotal	281,6	Subtotal	298,9
Câmbio ⁽²⁾	6,9	Câmbio ⁽²⁾	(10,4)
Subtotal	288,5	Subtotal	288,5
Ganhos Não Recorrentes ⁽³⁾	17,3	Ganhos Não Recorrentes ⁽³⁾	17,3
Despesas COVID-19	(5,8)	Despesas COVID-19	(5,8)
Despesas Reestruturação	(13,4)	Despesas Reestruturação	(13,4)
EBITDA 3T21 (R\$ MM)	286,6	EBITDA 3T21 (R\$ MM)	286,6

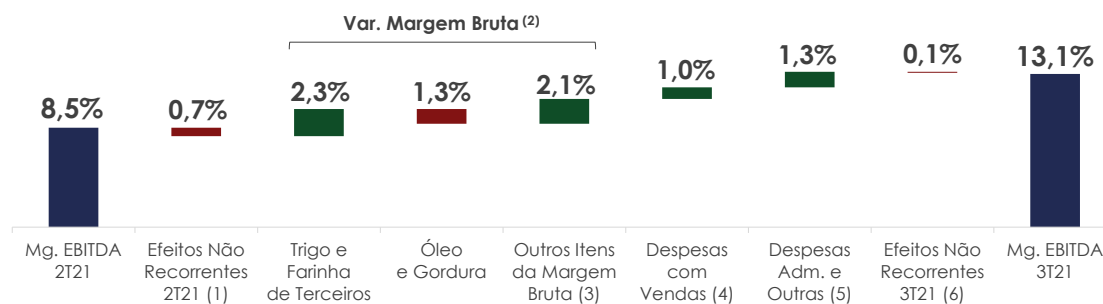
(1) Efeito Preço, Volume de Vendas, Despesas Recorrentes, Custos s/ Efeito Câmbio e Ganhos Recorrentes com o Programa de Eficiência e Produtividade.

(2) Impacto do Real frente ao Dólar. Não considera as variações de preço das commodities em Dólar.

(3) Ganhos Não Recorrentes: (i) ajuste do valor de aquisição da Piraquê, (ii) crédito de PIS/COFINS e (iii) outros.

Na comparação entre o 3T21 e o 2T21, como demonstrado abaixo, a melhora da margem EBITDA ocorreu pela maior diluição dos custos e despesas fixas, pelo aumento dos volumes produzidos, e pelos ganhos recorrentes de produtividade e eficiência. O efeito positivo do trigo e da farinha de terceiros se deu pela melhora no mix de produtos vendidos, com destaque para biscoitos.

Variação Margem EBITDA (%RL) 3T21 vs. 2T21



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 2T21.

(2) Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 4,8 milhões).

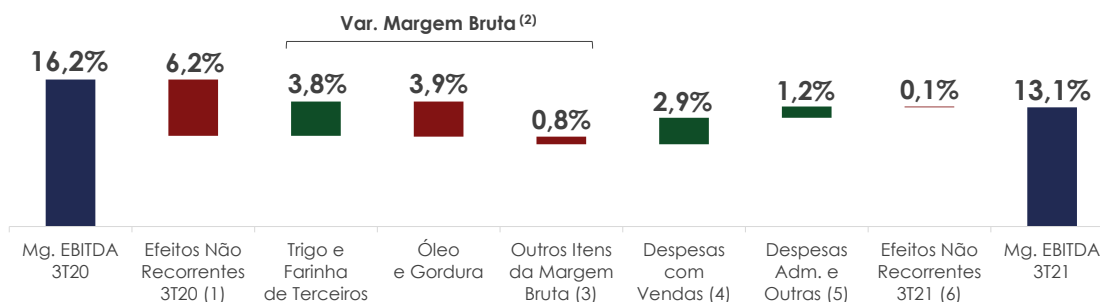
(4) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

(5) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

(6) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

Frente ao 3T20, a queda dos volumes e o aumento das *commodities* pressionaram as margens. Por outro lado, as iniciativas de produtividade e eficiência apresentaram ganhos estruturais e recorrentes.

Variação Margem EBITDA (%RL) 3T21 vs. 3T20



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20.

⁽²⁾ Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

⁽³⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 4,8 milhões).

⁽⁴⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

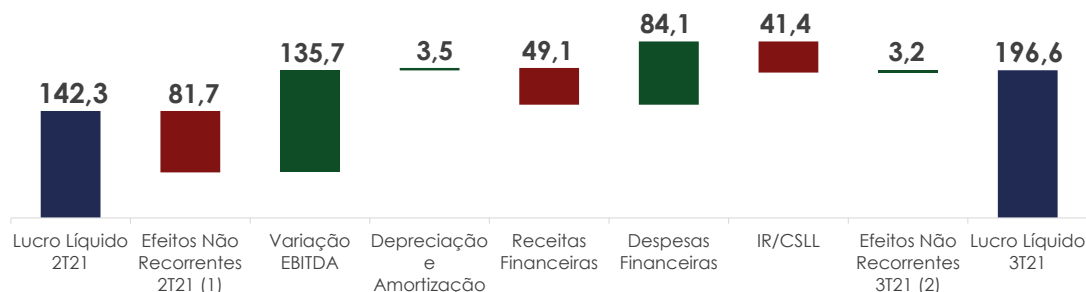
⁽⁵⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

⁽⁶⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

• Lucro Líquido

O Lucro líquido totalizou R\$ 196,6 milhões, com crescimento de 38,2% vs. 2T21 e queda de 25,9% vs. 3T20. No comparativo com o 2T21, destaque para o crescimento do EBITDA, como já destacado anteriormente. No comparativo com o 3T20, a queda se deu pelos efeitos não recorrentes de receitas de créditos extemporâneos reconhecidos no 3T20 de R\$ 151,1 milhões (R\$ 3,2 milhões no 3T21).

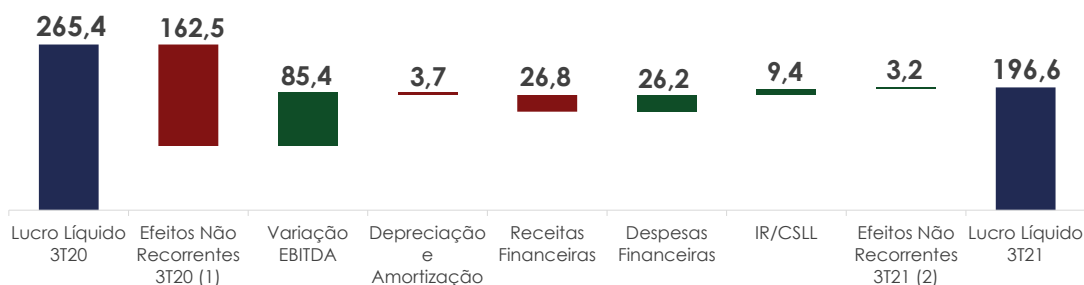
Variação Lucro Líquido 3T21 vs. 2T21 (R\$ MM)



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 2T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 6,7 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 8,7 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 29,6 milhões), atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 37,8 milhões) e créditos de trânsito em julgado de ação judicial de IRPJ/CSLL (R\$ 29,7 milhões).

⁽²⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 5,1 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

Variação Lucro Líquido 3T21 vs. 3T20 (R\$ MM)



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 15,9 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,8 milhão), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões) e de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 37,7 milhões).

⁽²⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 5,1 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

• **Investimentos**

No 3T21 investimos R\$ 43,1 milhões (-20,8% vs. 3T20) e R\$ 135,4 milhões nos 9M21 (-12,9% vs. 9M20). Destaque para: (i) aquisição de equipamentos para a unidade em Bento Gonçalves (RS); (ii) adequação do CD, em Madureira (RJ), para armazenagem de insumos e embalagens; e (iii) implantação de sistema focado no gerenciamento das atividades de produção na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

• **Dívida, Capitalização e Caixa**

No trimestre, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 426,2 milhões (3 vezes maior que o 3T20). Encerramos o período com caixa de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,3 bilhão no 3T20) e endividamento bruto de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,7 bilhão no 3T20), resultando numa posição de caixa líquido de 0,1x, considerando o resultado dos últimos 12 meses. O aumento das disponibilidades se deve à melhora dos resultados e à gestão do capital de giro, com destaque para as renegociações dos prazos com fornecedores.

MDIA
B3 LISTED NM

IBRAB3 ICONB3 IGC B3 IGC-NMB3
IGCTB3 INDXB3 ISEB3 ITAGB3 SMLLB3

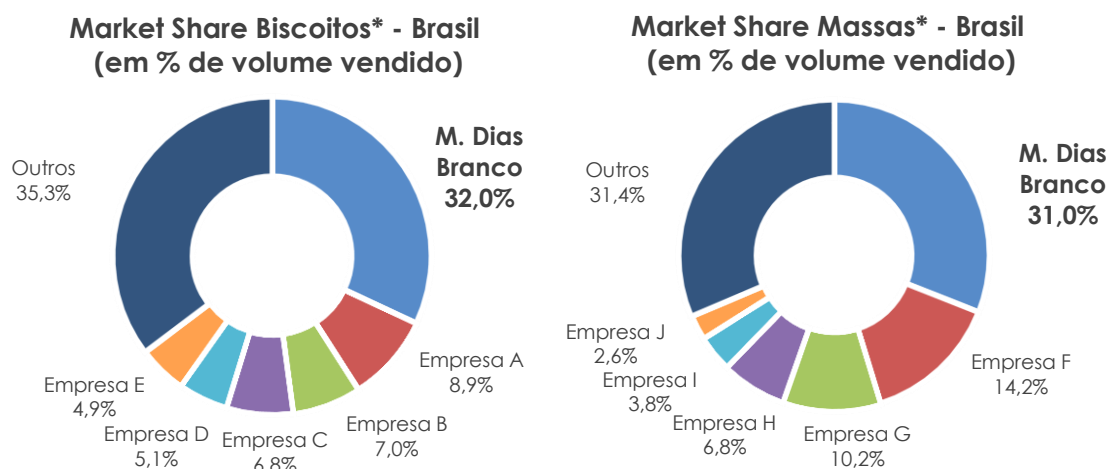
MSCI*
ESG RATINGS
A
CCC B BB BB+ A AA AAA

* Em 2021, a M. Dias Branco recebeu classificação A (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings. Mais informações disponíveis em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/noticia/msci-esg-ratings/>

DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a agosto de 2021).



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

Nota: Nielsen revisou números anteriores a jun/21.

CANAL DE VENDAS

No comparativo entre o 3T21 e o 3T20, os canais *Key Account* e *Redes Regionais* ganham representatividade no mix de clientes. Já o canal *Cash & Carry*, mais sensível aos reajustes de preço, apresentou queda na representatividade.

Mix de Clientes	3T21	3T20	Variação	2T21	Variação	9M21	9M20	Variação
Varejo	25,7%	26,4%	-0,7 p.p	25,5%	0,2 p.p	26,2%	26,9%	-0,7 p.p
Atacado	20,8%	21,6%	-0,8 p.p	20,8%	0 p.p	21,0%	23,1%	-2,1 p.p
Key Account / Rede Regional	24,4%	20,1%	4,3 p.p	22,9%	1,5 p.p	23,1%	20,0%	3,1 p.p
Cash & Carry	16,5%	19,8%	-3,3 p.p	16,8%	-0,3 p.p	16,2%	18,8%	-2,6 p.p
Distribuidores	8,6%	7,7%	0,9 p.p	8,6%	0 p.p	8,4%	7,0%	1,4 p.p
Indústria	1,3%	1,0%	0,3 p.p	1,8%	-0,5 p.p	1,6%	0,9%	0,7 p.p
Outros	2,7%	3,4%	-0,7 p.p	3,6%	-0,9 p.p	3,5%	3,3%	0,2 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Maiores Clientes		Vendas 3T21 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Bruta Deduzida de Descontos e Devoluções (%)		Vendas 9M21 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Bruta Deduzida de Descontos e Devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	239,0	9,3%	9,3%	597,6	9,0%	9,0%
49 Subsequentes	50	791,9	30,9%	40,2%	1.965,3	29,7%	38,7%
50 Subsequentes	100	187,4	7,3%	47,5%	494,7	7,5%	46,2%
900 Subsequentes	1.000	763,0	29,8%	77,3%	1.966,4	29,8%	76,0%
Demais Clientes	Todos	581,8	22,7%	100,0%	1.582,6	24,0%	100,0%
TOTAL		2.563,1			6.606,6		

* Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

No 3T21 vs. o 3T20, o volume de produção e o nível de utilização da capacidade apresentaram queda de 17,4% e 16,1p.p., respectivamente. A queda é resultado de uma base comparativa mais difícil no 3T20, fruto do aumento temporário e atípico da demanda.

Frente ao 2T21, o volume de produção aumentou 5,4%, com destaque para biscoitos e margarinas e gorduras. O aumento dos volumes produzidos resultou na melhora do nível de utilização em 2p.p., passando de 63,8% no 2T21 para 65,8% no 3T21.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
Produção Total	152,8	176,0	107,5	128,5	409,7	511,5	48,9	54,0	4,2	5,1	723,1	875,1
Capacidade Total de Produção	233,1	233,1	143,8	151,5	622,9	579,9	90,0	93,7	9,0	9,9	1.098,8	1.068,1
Nível de Utilização da Capacidade	65,6%	75,5%	74,8%	84,8%	65,8%	88,2%	54,3%	57,6%	46,7%	51,5%	65,8%	81,9%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21
Produção Total	152,8	138,7	107,5	102,3	409,7	397,9	48,9	42,5	4,2	4,6	723,1	686,0
Capacidade Total de Produção	233,1	220,6	143,8	140,4	622,9	616,0	90,0	90,0	9,0	8,7	1.098,8	1.075,7
Nível de Utilização da Capacidade	65,6%	62,9%	74,8%	72,9%	65,8%	64,6%	54,3%	47,2%	46,7%	52,9%	65,8%	63,8%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

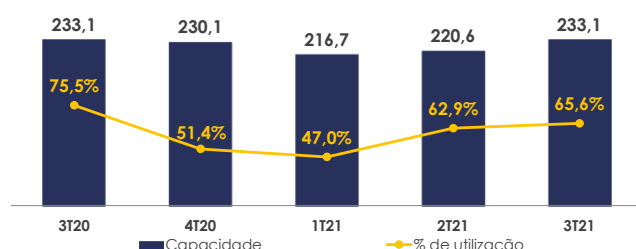
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
Produção Total	393,3	480,2	288,1	369,4	1.129,7	1.426,6	130,9	144,6	12,6	13,3	1.954,6	2.434,1
Capacidade Total de Produção	670,4	666,0	420,0	434,8	1.848,0	1.739,7	270,0	295,7	27,5	29,0	3.235,9	3.165,2
Nível de Utilização da Capacidade	58,7%	72,1%	68,6%	85,0%	61,1%	82,0%	48,5%	48,9%	45,8%	45,9%	60,4%	76,9%

* Em mil toneladas

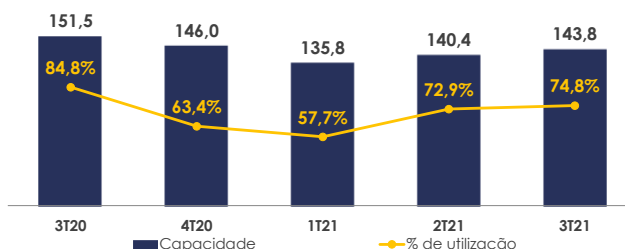
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

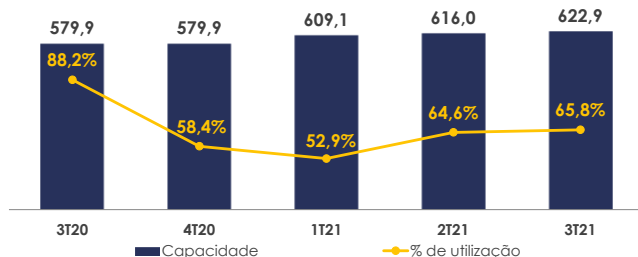
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



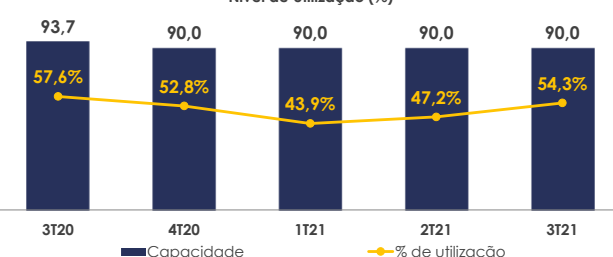
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

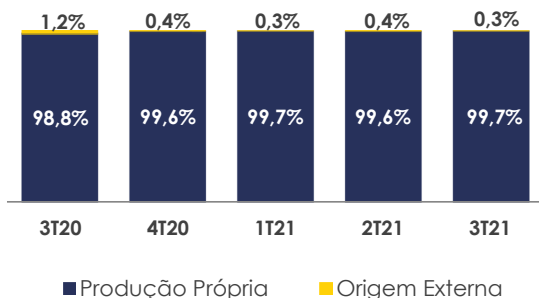


VERTICALIZAÇÃO

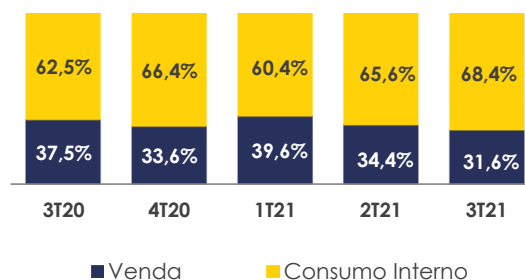
Manutenção de níveis elevados tanto para farinha de trigo quanto para gorduras.

FARINHA DE TRIGO

CONSUMO DA COMPANHIA

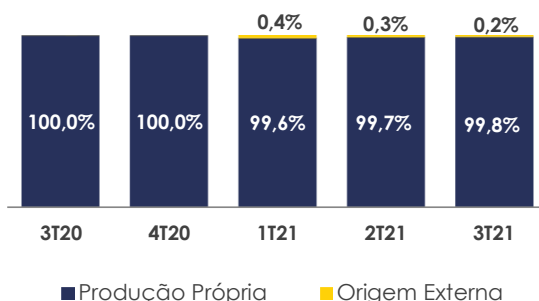


DESTINO DA PRODUÇÃO

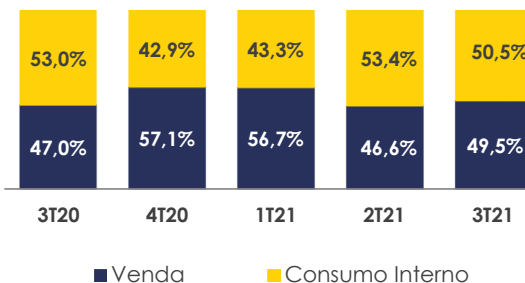


GORDURA

CONSUMO DA COMPANHIA



DESTINO DA PRODUÇÃO



Nota: Os gráficos de consumo da Companhia evidenciam a origem da farinha de trigo e gordura consumidas no período, destacando os percentuais fabricados internamente (produção própria) e adquiridos de terceiros (origem externa). Os gráficos de destino da produção, por sua vez, retratam o percentual de farinha de trigo e gordura destinado à venda e à fabricação de biscoitos, massas, etc. (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

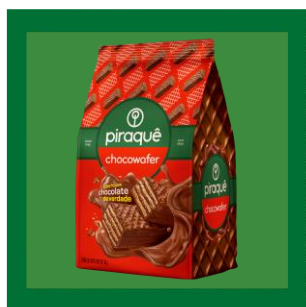
No 3T21 vs. 3T20, a receita líquida registrou crescimento de 7,4%, com o aumento do preço médio de 31,7%, que compensou a retração dos volumes de 18,3%.

Linhas de Produto	3T21			3T20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.128,9	143,6	7,86	1.017,6	156,9	6,49	10,9%	-8,5%	21,1%
Massas	459,1	96,4	4,76	457,8	122,0	3,75	0,3%	-21,0%	26,9%
Farinha e Farelo	386,7	188,2	2,05	396,5	250,1	1,59	-2,5%	-24,8%	28,9%
Margarinas e Gorduras	161,7	24,2	6,68	115,6	25,0	4,62	39,9%	-3,2%	44,6%
Outras Linhas de Produtos**	43,4	4,0	10,85	41,5	4,6	9,02	4,6%	-13,0%	20,3%
TOTAL	2.179,8	456,4	4,78	2.029,0	558,6	3,63	7,4%	-18,3%	31,7%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de devoluções em toneladas mil e Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos e torradas.

Na sequência, destaque para lançamentos, ações comerciais e de marketing realizados no 3T21:



Lançamentos: 25 produtos, com destaque para itens com maior valor agregado e com preços (R\$/Kg) acima da média da categoria de biscoitos (R\$ 6,49/Kg), como os wafers cobertos com chocolate nas marcas Piraquê e Vitarella que possuem preços médios de R\$ 21,9/Kg e R\$ 22,3/Kg, respectivamente, além dos cookies com gotas de chocolate da Richester (R\$ 15,4/Kg).

Investimentos em marketing e comercial: destaque no 3T21 para a campanha "Tem diferença. Tem sabor." da Vitarella, transmitindo o posicionamento da marca com novas embalagens; "Grano Duro – Inverno" da Adria; "Chocowafer", da Richester; e campanha de mídia com "Comida di Buteco" da Piraquê.



No comparativo do 3T21 vs. 2T21, a receita líquida cresceu 10,2%, com aumento de 8,9% de preço médio e 1,4% dos volumes.

Linhas de Produto	3T21			2T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.128,9	143,6	7,86	1.010,3	138,5	7,29	11,7%	3,7%	7,8%
Massas	459,1	96,4	4,76	458,8	103,4	4,44	0,1%	-6,8%	7,2%
Farinha e Farelo	386,7	188,2	2,05	357,2	185,5	1,93	8,3%	1,5%	6,2%
Margarinas e Gorduras	161,7	24,2	6,68	111,4	18,7	5,96	45,2%	29,4%	12,1%
Outras Linhas de Produtos**	43,4	4,0	10,85	40,9	4,1	9,98	6,1%	-2,4%	8,7%
TOTAL	2.179,8	456,4	4,78	1.978,6	450,2	4,39	10,2%	1,4%	8,9%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de devoluções em toneladas mil e Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos e torradas.

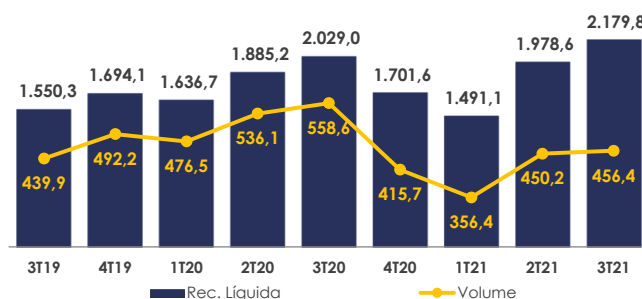
Na comparação dos 9M21 vs. 9M20, a receita líquida apresentou crescimento de 1,8%, fruto dos reajustes de preço médio que totalizaram 26,6%, compensando a queda dos volumes de 19,6%.

Linhas de Produto	9M21			9M20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.845,8	379,1	7,51	2.857,2	448,2	6,37	-0,4%	-15,4%	17,9%
Massas	1.233,8	271,4	4,55	1.300,7	356,6	3,65	-5,1%	-23,9%	24,7%
Farinha e Farelo	1.070,0	537,5	1,99	994,4	691,4	1,44	7,6%	-22,3%	38,2%
Margarinas e Gorduras	382,8	63,4	6,04	288,5	63,4	4,55	32,7%	0,0%	32,7%
Outras Linhas de Produtos**	117,1	11,6	10,09	110,1	11,6	9,49	6,4%	0,0%	6,3%
TOTAL	5.649,5	1.263,0	4,47	5.550,9	1.571,2	3,53	1,8%	-19,6%	26,6%

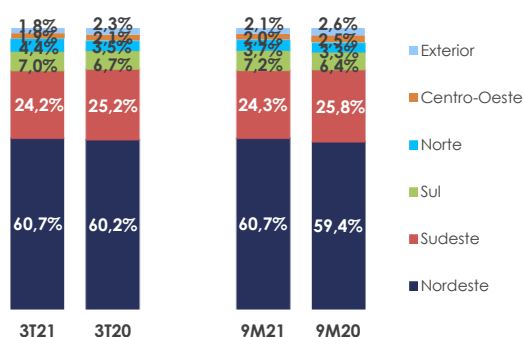
* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de devoluções em toneladas mil e Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos e torradas.

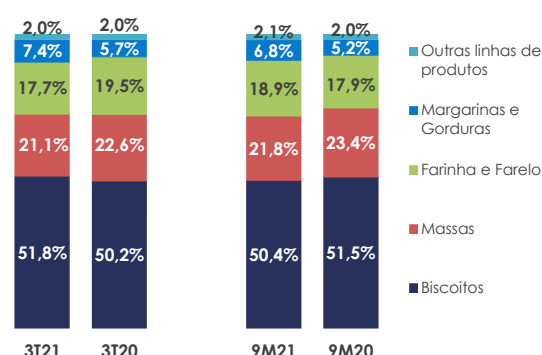
Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



Composição da Receita Operacional Líquida



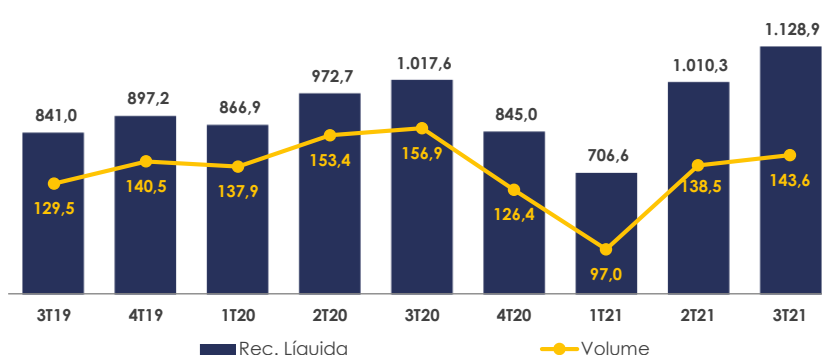
DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida de biscoitos no 3T21 vs. 3T20 cresceu 10,9%, com redução dos volumes de 8,5% e aumento de 21,1% no preço médio.

No 3T21 vs. 2T21, a receita líquida cresceu 11,7% com aumento dos volumes de 3,7% e do preço médio de 7,8%. Destaque para o desempenho dos volumes na região Norte e nas exportações, que apresentaram crescimento de 2 dígitos. Na visão por subcategorias, destacamos o crescimento de biscoitos recheados e wafers.

Com relação aos lançamentos, no 3T21 a receita bruta desses produtos atingiu R\$ 79,7 milhões, aumento de 29,8% vs. o 3T20 e 15,7% vs. o 2T21, totalizando 122 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (96 no 3T20 e 116 no 2T21).

Biscoitos - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

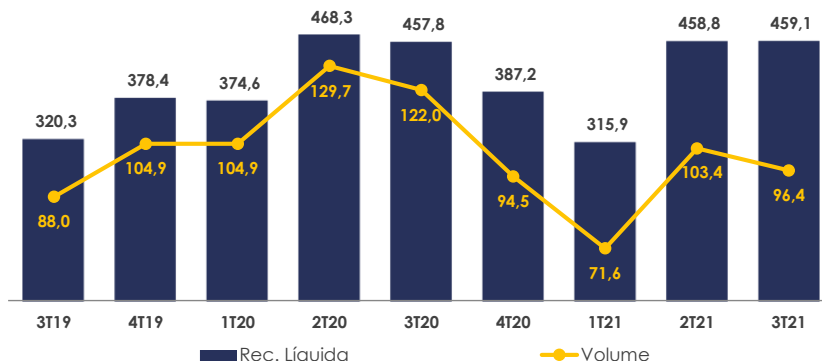


DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida de massas no comparativo entre o 3T21 vs. 3T20 cresceu 0,3%, com queda de volume de 21,0%, compensada pelo aumento do preço médio de 26,9%.

No comparativo com o 2T21, a receita líquida se manteve em linha, com queda de volume de 6,8% e aumento de preço médio de 7,2%. Destaque para o crescimento dos volumes na região Norte e, na visão por subcategorias, para o crescimento de massas instantâneas.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

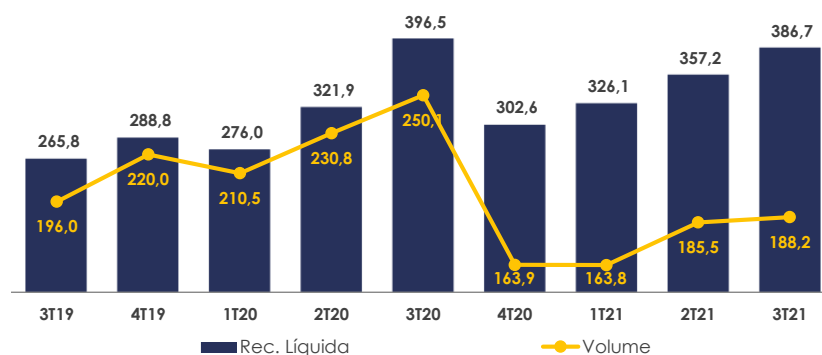


DESTAQUES - FARINHA E FARELO DE TRIGO

No 3T21 vs. 3T20, a receita líquida de farinha e farelo de trigo decresceu 2,5%, com queda nos volumes de 24,8% e aumento de preço médio de 28,9%.

No 3T21 vs. 2T21, a receita líquida apresentou crescimento de 8,3%, com aumento dos volumes de 1,5% e do preço médio em 6,2%. Destaque para o desempenho da categoria de farinha doméstica, que apresentou crescimento de receita, volume e preço médio na região Nordeste.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

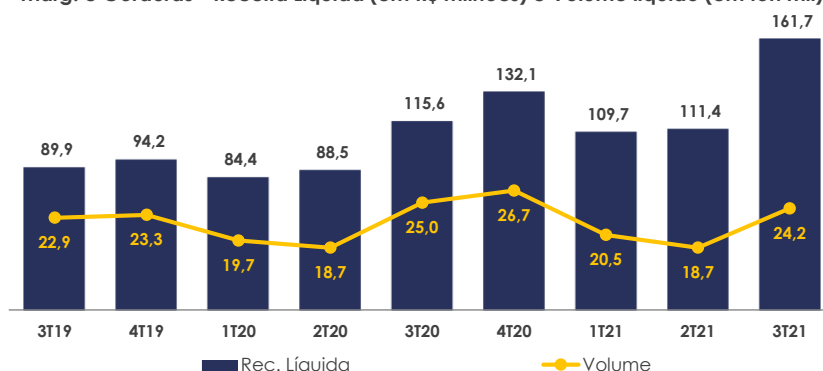


DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 39,9% no 3T21 vs. 3T20, com queda nos volumes de 3,2% e aumento do preço médio de 44,6%.

Frente ao 2T21, a receita líquida cresceu 45,2%, com aumento dos volumes de 29,4% e aumento do preço médio de 12,1%. Destaque para aumento dos volumes nas regiões Norte e Nordeste.

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T21	% RL	3T20	% RL	AH% 3T20-3T21	2T21	% RL	AH% 2T21-3T21	9M21	% RL	9M20	% RL	AH% 9M20-9M21
Matéria-Prima	1.134,3	52,0%	1.050,6	51,8%	8,0%	1.054,0	53,3%	7,6%	2.962,8	52,4%	2.659,9	47,9%	11,4%
Trigo	699,6	32,1%	726,6	35,8%	-3,7%	680,5	34,4%	2,8%	1.878,3	33,2%	1.810,7	32,6%	3,7%
Óleo	262,3	12,0%	166,2	8,2%	57,8%	213,1	10,8%	23,1%	634,0	11,2%	418,0	7,5%	51,7%
Açúcar	59,7	2,7%	49,4	2,4%	20,9%	56,7	2,9%	5,3%	155,1	2,7%	138,0	2,5%	12,4%
Farinha de Terceiros	1,8	0,1%	2,9	0,1%	-37,9%	2,2	0,1%	-18,2%	5,5	0,1%	14,0	0,3%	-60,7%
Gordura de Terceiros	0,5	0,0%	0,1	0,0%	n/a	0,5	0,0%	0,0%	1,3	0,0%	2,9	0,1%	-55,2%
Outros insumos	110,4	5,1%	105,4	5,2%	4,7%	101,0	5,1%	9,3%	288,6	5,1%	276,3	5,0%	4,5%
Embalagens	149,7	6,9%	132,5	6,5%	13,0%	131,3	6,6%	14,0%	376,5	6,7%	362,7	6,5%	3,8%
Mão de obra	157,1	7,2%	155,6	7,7%	1,0%	172,8	8,7%	-9,1%	478,1	8,5%	467,2	8,4%	2,3%
Gastos Gerais de Fabricação	130,8	6,0%	116,6	5,7%	12,2%	134,4	6,8%	-2,7%	372,3	6,6%	334,5	6,0%	11,3%
Depreciação e Amortização	44,6	2,0%	43,3	2,1%	3,0%	48,7	2,5%	-8,4%	135,7	2,4%	130,7	2,4%	3,8%
Total	1.616,5	74,2%	1.498,6	73,9%	7,9%	1.541,2	77,9%	4,9%	4.325,4	76,6%	3.955,0	71,2%	9,4%

No 3T21, os custos dos produtos vendidos foram 7,9% maiores que os registrados no 3T20, em valores absolutos, e representaram 74,2% da receita líquida do período (73,9% no 3T20). Abaixo, relacionamos os principais efeitos nos custos dos produtos vendidos.

3T21 vs. 3T20

Efeitos Desfavoráveis

- Redução no volume de produção em 17,4%; e
- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 26,4%, do óleo em 77,7% e do açúcar em 36,0%.

Efeitos Favoráveis

- Melhora no mix dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

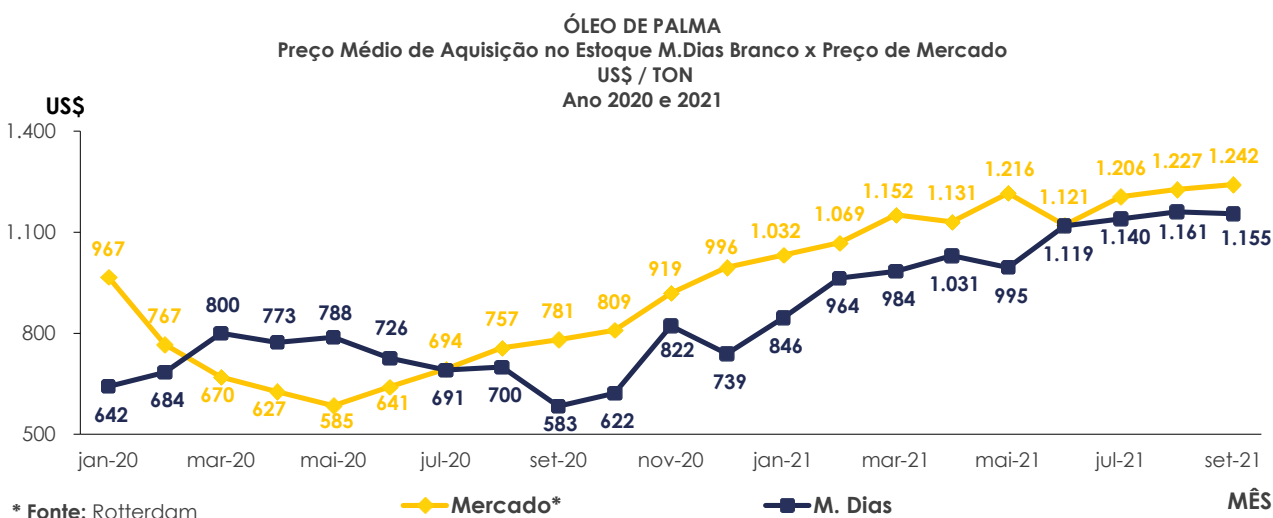
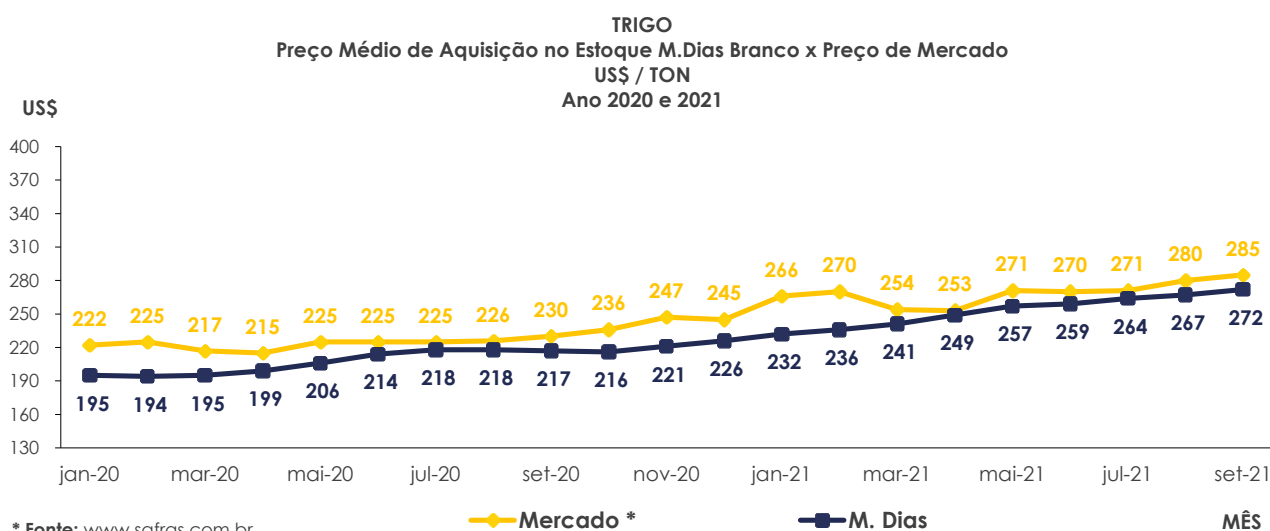
3T21 vs. 2T21

Efeitos Desfavoráveis

- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 8,4%, do óleo em 7,5% e do açúcar em 3,4%.

Efeitos Favoráveis

- Aumento no volume de produção em 5,4%, gerando maior diluição dos custos fixos; e
- Melhora no mix dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

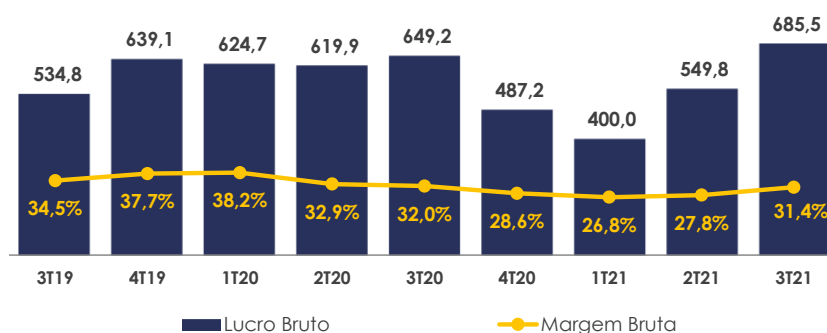


LUCRO BRUTO

No 3T21 vs. 3T20, o lucro bruto cresceu 5,6%, com queda de 0,6p.p. de margem. A retração foi influenciada pela queda nos volumes vendidos e aumento do custo das principais commodities. Já no comparativo com o 2T21, como demonstrado no gráfico abaixo, apresentamos recuperação de margem, fruto da gestão de preços, da maior diluição dos custos fixos, da melhora no mix de categorias vendidas, com destaque para biscoitos, e das iniciativas de produtividade e eficiência.

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 122,2 milhões no 3T21 (R\$ 118,8 milhões no 3T20), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 – Subvenções Governamentais.

Evolução histórica - Lucro Bruto e Margem Bruta



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

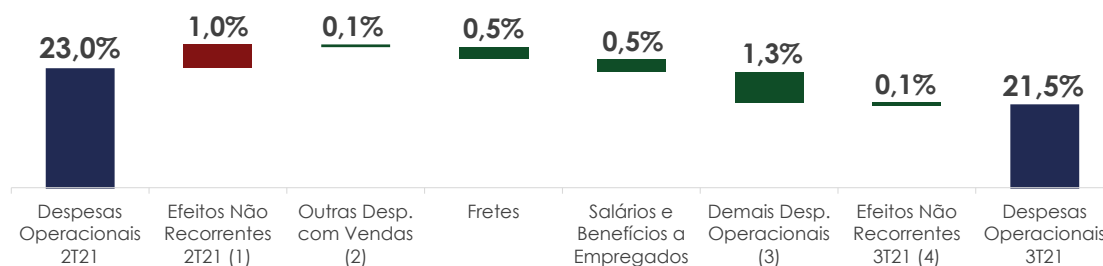
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T21	% RL	3T20	% RL	AH% 3T20-3T21	2T21	% RL	AH% 2T21-3T21	9M21	% RL	9M20	% RL	AH% 9M20-9M21
Vendas*	361,1	16,6%	400,1	19,7%	-9,7%	347,4	17,6%	3,9%	1.038,0	18,4%	1.139,0	20,5%	-8,9%
Administrativas e gerais	65,2	3,0%	66,4	3,3%	-1,8%	61,6	3,1%	5,8%	183,4	3,2%	193,6	3,5%	-5,3%
Doações	3,0	0,1%	8,1	0,4%	-63,0%	9,2	0,5%	-67,4%	23,1	0,4%	13,7	0,2%	68,6%
Tributárias	9,5	0,4%	8,1	0,4%	17,3%	9,4	0,5%	1,1%	26,0	0,5%	19,4	0,3%	34,0%
Depreciação e amortização	25,8	1,2%	23,4	1,2%	10,3%	25,2	1,3%	2,4%	75,0	1,3%	61,0	1,1%	23,0%
Outras desp./(rec.) operac.	4,1	0,2%	(119,9)	-5,9%	n/a	2,5	0,1%	64,0%	(3,7)	-0,1%	(127,2)	-2,3%	-97,1%
TOTAL	468,7	21,5%	386,2	19,0%	21,4%	455,3	23,0%	2,9%	1.341,8	23,8%	1.299,5	23,4%	3,3%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

No 3T21, observamos os efeitos favoráveis dos programas de produtividade e eficiência. A representatividade das despesas com vendas e administrativas sobre a receita líquida diminuiu na comparação com o 3T20 e o 2T21.

É importante lembrar que no 3T20 tivemos efeitos não recorrentes favoráveis (R\$ 134,8 milhões), referentes principalmente à receita de créditos tributários extemporâneos, que criam uma base de comparação mais difícil.

Evolução Despesas Operacionais 3T21 vs. 2T21 (%RL)



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 2T21.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 1,0 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

Evolução Despesas Operacionais 3T21 vs. 3T20 (%RL)



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20.

(2) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

(3) Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

(4) Nota: Efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 1,0 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	2T21	AH% 2T21-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
Receitas Financeiras	33,9	48,0	-29,4%	54,4	-37,7%	114,3	71,8	59,2%
Despesas Financeiras	(51,9)	(31,1)	66,9%	(46,7)	11,1%	(123,4)	(68,8)	79,4%
Variações Cambiais	(33,6)	(19,3)	74,1%	60,0	n/a	(40,6)	(222,1)	-81,7%
Perdas / Ganhos com derivativos	49,0	32,9	48,9%	(72,8)	n/a	48,1	243,0	-80,2%
TOTAL	(2,6)	30,5	-108,5%	(5,1)	-78,7%	(1,6)	23,9	-106,7%

O resultado negativo do 3T21 vs. 3T20 é fruto principalmente de: (i) queda nas receitas financeiras com a redução de atualizações monetárias sobre os créditos extemporâneos; (ii) aumento de despesas financeiras de juros e variação monetária sobre as debêntures; e (iii) aumento da variação cambial negativa em função da desvalorização do Real frente ao Dólar, compensado pelos ganhos com derivativos realizados para proteção.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 3T21, constituímos provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 17,0 milhões, frente à provisão de R\$ 26,4 milhões no 3T20. A redução de 35,6% é reflexo da queda do lucro líquido em 25,9%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
IRPJ e CSLL	19,0	56,1	-66,1%	(63,0)	95,1	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	(2,0)	(29,7)	-93,3%	(2,0)	(35,6)	-94,4%
TOTAL	17,0	26,4	-35,6%	(65,0)	59,5	n/a

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 224,7 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 129,0 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

No 3T21, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 3,5 milhões. Nos 9M21, por sua vez, o montante foi de R\$ 9,1 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

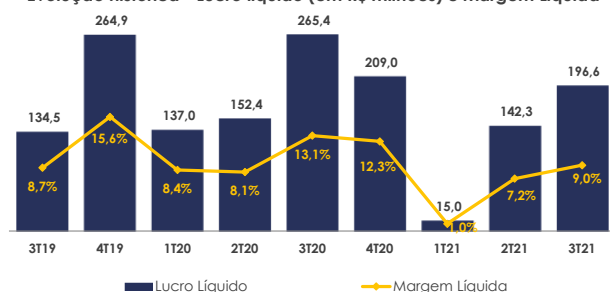
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação	2T21	Variação	9M21	9M20	Variação
Lucro Líquido	196,6	265,4	-25,9%	142,3	38,2%	353,9	554,8	-36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,0	56,1	-66,1%	(54,1)	n/a	(63,0)	95,1	n/a
Incentivo de IRPJ	(2,0)	(29,7)	-93,3%	-	n/a	(2,0)	(35,6)	-94,4%
Receitas Financeiras	(40,9)	(100,2)	-59,2%	(122,5)	-66,6%	(208,8)	(137,6)	51,7%
Despesas Financeiras	43,5	69,7	-37,6%	127,6	-65,9%	210,4	113,7	85,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	44,6	43,3	3,0%	48,7	-8,4%	135,7	130,7	3,8%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	25,8	23,4	10,3%	25,2	2,4%	75,0	61,0	23,0%
EBITDA	286,6	328,0	-12,6%	167,2	71,4%	501,2	782,1	-35,9%
Margem EBITDA	13,1%	16,2%	-3,1 p.p	8,5%	4,6 p.p	8,9%	14,1%	-5,2 p.p

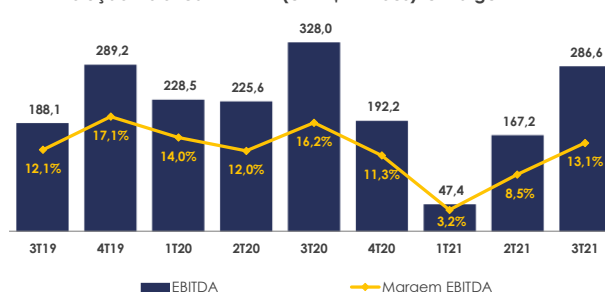
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação	2T21	Variação	9M21	9M20	Variação
Receita Líquida	2.179,8	2.029,0	7,4%	1.978,6	10,2%	5.649,5	5.550,9	1,8%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.616,5)	(1.498,6)	7,9%	(1.541,2)	4,9%	(4.325,4)	(3.955,0)	9,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	44,6	43,3	3,0%	48,7	-8,4%	135,7	130,7	3,8%
Subvenções para Investimentos Estaduais	122,2	118,8	2,9%	112,4	8,7%	311,2	297,9	4,5%
Despesas Operacionais	(468,7)	(386,2)	21,4%	(455,3)	2,9%	(1.341,8)	(1.299,5)	3,3%
Equivalência patrimonial	(0,6)	(1,7)	-64,7%	(1,2)	-50,0%	(3,0)	(3,9)	-23,1%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	25,8	23,4	10,3%	25,2	2,4%	75,0	61,0	23,0%
EBITDA	286,6	328,0	-12,6%	167,2	71,4%	501,2	782,1	-35,9%
Margem EBITDA	13,1%	16,2%	-3,1 p.p	8,5%	4,6 p.p	8,9%	14,1%	-5,2 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - EBITDA (em R\$ milhões) e Margem EBITDA



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	Variação	Indicadores Financeiros	30/09/2021	30/09/2020	Variação
Caixa	1.864,4	1.306,4	42,7%	Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(0,2)	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	17,3	16,4	5,5%	Caixa (Dívida) Líquido / PL	1,5%	-3,9%	5,4 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-	3,3	-100,0%	Endividamento / Ativo Total	17,3%	17,1%	0,2 p.p
Endividamento Total	(1.848,9)	(1.650,3)	12,0%				
(-) Curto Prazo	(304,9)	(1.330,6)	-77,1%				
(-) Longo Prazo	(1.544,0)	(319,7)	n/a				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	70,2	68,7	2,2%				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	103,0	(255,5)	n/a				
Patrimônio Líquido	6.893,9	6.502,6	6,0%				
Capitalização	8.742,8	8.152,9	7,2%				

A Companhia encerrou o período com caixa e equivalentes de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,3 bilhão no 3T20) e Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses) de 0,1x (Dívida Líquida de 0,2x no 3T20).

Endividamento (Em milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2021	AV%	30/09/2020	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.302,0	70,4%	865,3	52,4%	50,5%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	11,2	0,6%	15,2	0,9%	-26,3%
BNDES - PSI	R\$	3,01% (2,98% em 30/09/20)	50,8	2,7%	81,2	4,9%	-37,4%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,62% em 30/09/20)	28,0	1,5%	37,4	2,3%	-25,1%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	45,0	2,4%	61,4	3,7%	-26,7%
FINIMP	100% CDI	3,80%	-	0,0%	136,1	8,2%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	10,9	0,6%	10,1	0,6%	7,9%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA	-	2,7	0,1%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	0,94% (2,50% em 30/09/20)	200,3	10,8%	101,9	6,2%	96,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	3,9	0,2%	2,1	0,1%	85,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	10,0	0,5%	5,2	0,3%	92,3%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	130,1	7,0%	209,9	12,7%	-38,0%
Notas promissórias	100% CDI	3,13%	-	0,0%	204,8	12,4%	-100,0%
Debêntures	IPCA	3,80% e 4,14%	808,4	43,7%	-	0,0%	n/a
Moeda Estrangeira			546,9	29,6%	785,0	47,6%	-30,3%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,66% (1,99% em 30/09/20)	546,9	29,6%	785,0	47,6%	-30,3%
TOTAL			1.848,9	100,0%	1.650,3	100,0%	12,0%

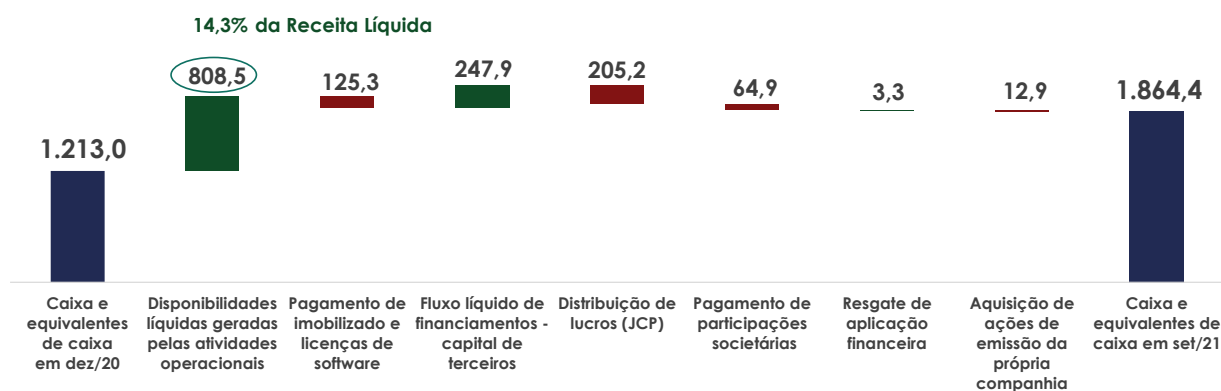
Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nacional) de R\$ 510,0 milhões e o valor justo a receber de R\$ 11,0 milhões.

Para proteção das emissões das debêntures, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2021, trinta e nove contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos até 17 de março de 2031, em que para os contratos vigentes, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais

4,01% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,47% a.a. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 616,8 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a pagar de todos os instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 13,2 milhões. Na data, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 808,4 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 42,6 milhões.

Nos 9M21, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 808,5 milhões e as decorrentes de financiamentos (capital de terceiros) alcançaram o valor de R\$ 247,9 milhões, contribuindo para o resultado de caixa e equivalentes registrado:

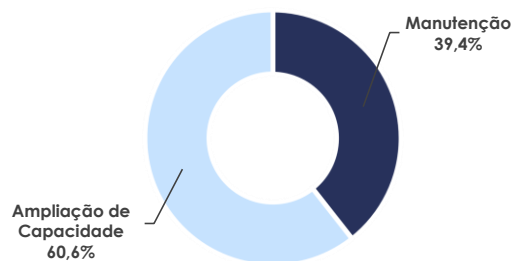
R\$ milhões



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Instalações	5,4	5,8	-6,9%	15,5	16,9	-8,3%
Máquinas e Equipamentos	17,8	32,0	-44,4%	60,0	88,4	-32,1%
Obras Cíveis	10,4	10,8	-3,7%	34,5	31,0	11,3%
Veículos	-	-	n/a	-	0,3	-100,0%
Computadores e Periféricos	1,4	0,9	55,6%	5,4	2,5	n/a
Móveis e utensílios	0,9	1,9	-52,6%	3,9	5,6	-30,4%
Terrenos	-	1,1	-100,0%	-	3,8	-100,0%
Licença de Uso de Software	6,7	1,6	n/a	14,8	5,4	n/a
Outros	0,5	0,3	66,7%	1,3	1,6	-18,8%
Total	43,1	54,4	-20,8%	135,4	155,5	-12,9%

Investimentos 3T21 - R\$ 43,1 milhões

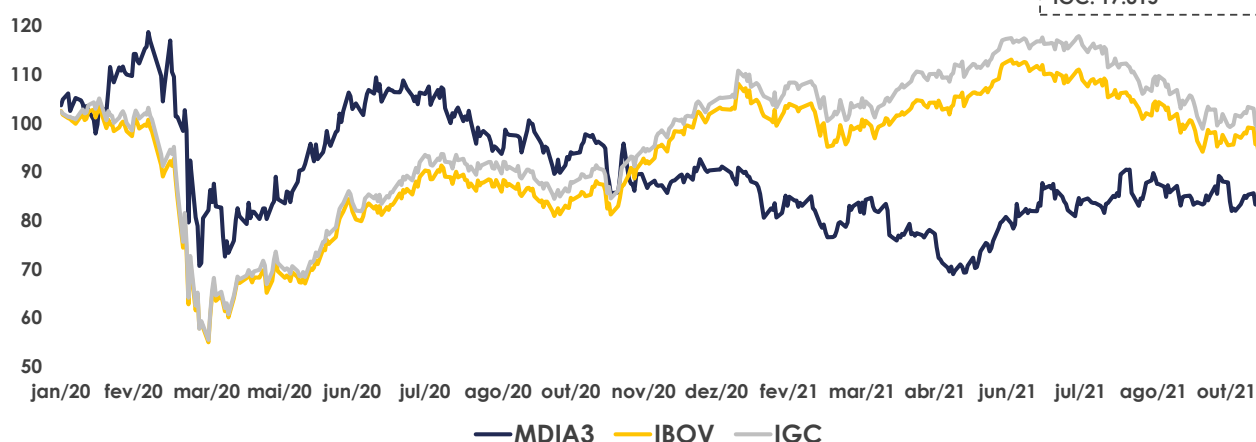


Os investimentos totalizaram R\$ 43,1 milhões no 3T21 (R\$ 54,4 milhões no 3T20) e R\$ 135,4 milhões nos 9M21 (-12,9% vs. 9M20), distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos, destacam-se: (i) aquisição de equipamentos para a unidade em Bento Gonçalves (RS); (ii) adequação do CD, em Madureira (RJ), para armazenagem de insumos e embalagens; e (iii) implantação de sistema focado no gerenciamento das atividades de produção na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de setembro de 2021**, havia 82.753.651 ações em circulação no mercado, 24,4% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 33,04** cada, totalizando **R\$ 2.734,2 milhões**. No 3T21, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **5.315** (5.944 no 3T20) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 31,8 milhões** (R\$ 39,5 milhões no 3T20).

Desempenho MDIA3 x IBOV x IGC 02/01/2020 – 26/10/2021



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'

A Companhia comunicou ao mercado, em 24 de setembro, a reafirmação do Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável, classificado pela Fitch Ratings.

Aquisição Latinex

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A. pelo preço inicial de até R\$ 180 milhões, podendo atingir o valor total de até R\$ 272 milhões, se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição.

Programa de Recompra de Ações de Emissão da Própria Companhia

Os membros do Conselho de Administração aprovaram, em 06 de agosto de 2021, o Programa de Recompra de ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas a: (a) atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2021; e, (b) maximizar a geração de valor para os acionistas.

Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 5 de novembro de 2021, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2021; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A M. Dias Branco fortalece constantemente seu compromisso com a sustentabilidade, atuando em temas como o combate à corrupção, a defesa dos direitos humanos, a proteção ambiental, o combate à fome, entre outros.

Abaixo, destacamos os nossos indicadores socioambientais do 3T21 e dos 9M21 comparados com os mesmos períodos do ano anterior, levando em consideração dados de todas as unidades.

Indicadores	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Intensidade Energética (kwh/ton)	168,1	154,2	9,0%	179,4	159,2	12,7%
Consumo de Água (m³/ton)	0,38	0,36	5,6%	0,42	0,30	40,0%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	90,9	90,5	0,4p.p.	89,8	85,2	4,6p.p.
Geração de Resíduos Sólidos (kg/ton)	10,9	11,6	-6,0%	12,4	8,4	47,4%
Frequência de Acidentes de Trabalho	0,74	0,63	0,11p.p.	0,71	0,67	0,04p.p.

Intensidade Energética (ODS 7 e 12)

No 3T21 vs. 3T20, aumento de 9,0% e, no acumulado 9M21 vs. 9M20, aumento de 12,7%. O aumento é reflexo do maior número de paradas e reinícios de linhas, ocasionado pela queda nos volumes produzidos de 17,4% no comparativo trimestral e 19,7% no acumulado.

Consumo de Água (ODS 6, 9 e 12)

No 3T21 vs. 3T20, aumento de 5,6% e, nos 9M21 vs. 9M20, de 40,0%. O consumo foi impactado por rotinas operacionais, tais como a higienização de reservatórios, testes em redes de hidrantes e em outros equipamentos consumidores do recurso, assim como pelo maior número de paradas e reinícios de linhas, ocasionado pela queda nos volumes produzidos.

Índice de Reciclagem de Resíduos (ODS 9 e 12)

O índice de reciclagem de resíduos aumentou 0,4p.p. no 3T21 vs. 3T20 e 4,6p.p. nos 9M21 vs. 9M20, fruto da implantação de alternativas mais sustentáveis na destinação de resíduos como compostagem e coprocessamento. O resultado reforça o compromisso da empresa em reduzir a disposição de resíduos em aterro.

Geração de Resíduos Sólidos (ODS 9 e 12)

O indicador de geração de resíduos por tonelada produzida evoluiu, apresentando queda de 6% no 3T21 em comparação ao 3T20, fruto de ações implantadas pelos times de melhorias, como por exemplo os trabalhos nas unidades de Madureira e Queimados que evitam que materiais possam ser reprocessados e não se transformem em resíduos, assim como os trabalhos realizado nos estoques de produtos acabados, que evitam a geração de resíduos oriundos de avarias e outras situações. No comparativo 9M21 vs. 9M20, o aumento é fruto da queda nos volumes produzidos.

Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho (ODS 3 e 8)

A taxa de frequência de acidentes apresentou leve aumento de 0,11p.p. no comparativo entre o 3T21 vs. 3T20 e 0,04p.p. nos 9M21 vs. 9M20. O aumento é reflexo do retorno de colaboradores que em 2020 estavam afastados em função da pandemia.

Outros destaques

- ✓ No dia 22 de setembro, a Companhia promoveu a 3ª edição do Fórum de Desenvolvimento e Sustentabilidade, aberto ao público e colaboradores, transmitido pelo YouTube, para abordar sobre como as organizações podem evoluir a agenda ESG; **(ODS 17)**
- ✓ No 3T21, foram realizadas doações de 421 toneladas de produtos às comunidades que vivem no entorno das unidades industriais e centros de distribuição da M. Dias Branco. De janeiro a setembro, foram doados R\$ 23,1 milhões, o equivalente a 3.778 toneladas de alimentos, para 137 instituições em 18 estados, ação fundamental para a população carente no período de pandemia; **(ODS 2)**
- ✓ A mudança climática é uma preocupação da M. Dias Branco e, com o intuito de entender e aprofundar o tema, foi concluído o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de toda a nossa cadeia; **(ODS 13)**
- ✓ M. Dias Branco é uma das empresas líderes em *open innovation* com *startups* no Brasil, recebendo pela segunda vez o prêmio no *Ranking 100 Open Startups 2021*, com o reconhecimento ao programa Germinar, que apoia a inovação aberta por meio de parcerias com *startups*; **(ODS 9)**
- ✓ Lançamento do Código de Conduta de Fornecedores, com o intuito de estabelecer diretrizes e inspirar fornecedores a se engajarem na construção de boas práticas de Sustentabilidade e Governança; **(ODS 16)**
- ✓ Conquista do Troféu Transparência ANEFAC-FIPECAFI 2021 pelo quinto ano consecutivo, sendo reconhecida na categoria "Empresas com receita líquida até R\$ 8 bilhões"; **(ODS 16)**
- ✓ Em função do Dia Mundial da Limpeza, colaboradores recolheram 2,8 toneladas de lixo na unidade Salvador/BA, situada em uma Área de Preservação Ambiental (APA); **(ODS 14)**
- ✓ As linhas Plus Life Salgado Multigrãos, da Adria, e Cream Cracker Integral, da Piraquê, ficaram em 1º e 3º lugar, respectivamente, como melhores Biscoitos Salgados Integrais (Fonte: VivaBem UOL); **(ODS 3)** e
- ✓ Projeto "Aterro Zero" busca alternativas sustentáveis para a destinação de resíduos, zerando o envio para aterros sanitários. O projeto iniciou em Jaboatão dos Guararapes/PE e está sendo expandido para todas as plantas. **(ODS 9)**

A M. Dias Branco é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o que reforça o compromisso de alinhar cada vez mais as estratégias e operações aos dez princípios universais que contribuem para o enfrentamento dos desafios da sociedade. Realizou-se, no último ano, uma análise das conexões do negócio com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificando a maneira que cada um deles é impactado. Na sequência, destacam-se os ODS priorizados pela Companhia.



Por meio dessas ações, uma cultura de sustentabilidade é construída, tornando, ao longo do tempo, aspectos sociais e ambientais mais integrados ao processo decisório e à geração de valor da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	2T21	AH% 2T21-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.179,8	2.029,0	7,4%	1.978,6	10,2%	5.649,5	5.550,9	1,8%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.616,5)	(1.498,6)	7,9%	(1.541,2)	4,9%	(4.325,4)	(3.955,0)	9,4%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	122,2	118,8	2,9%	112,4	8,7%	311,2	297,9	4,5%
LUCRO BRUTO	685,5	649,2	5,6%	549,8	24,7%	1.635,3	1.893,8	-13,6%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(468,7)	(386,2)	21,4%	(455,3)	2,9%	(1.341,8)	(1.299,5)	3,3%
Despesas de vendas	(376,8)	(414,1)	-9,0%	(362,6)	3,9%	(1.083,4)	(1.171,7)	-7,5%
Despesas administrativas e gerais	(77,3)	(82,8)	-6,6%	(79,7)	-3,0%	(233,0)	(232,6)	0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(14,6)	110,7	n/a	(13,0)	12,3%	(25,4)	104,8	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	216,8	263,0	-17,6%	94,5	129,4%	293,5	594,3	-50,6%
Receitas Financeiras	40,9	100,2	-59,2%	122,5	-66,6%	208,8	137,6	51,7%
Despesas Financeiras	(43,5)	(69,7)	-37,6%	(127,6)	-65,9%	(210,4)	(113,7)	85,0%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	214,2	293,5	-27,0%	89,4	139,6%	291,9	618,2	-52,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,6)	(1,7)	-64,7%	(1,2)	-50,0%	(3,0)	(3,9)	-23,1%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	213,6	291,8	-26,8%	88,2	142,2%	288,9	614,3	-53,0%
Imposto de renda e contribuição social	(17,0)	(26,4)	-35,6%	54,1	n/a	65,0	(59,5)	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	196,6	265,4	-25,9%	142,3	38,2%	353,9	554,8	-36,2%

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/09/2021	30/09/2020	Variação	31/12/2020	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	4.677,7	3.987,2	17,3%	3.870,6	20,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.864,4	1.306,4	42,7%	1.213,0	53,7%
Contas a receber de clientes	1.148,7	939,1	22,3%	960,1	19,6%
Estoques	1.274,2	1.240,8	2,7%	1.216,1	4,8%
Tributos a recuperar	264,4	379,4	-30,3%	398,9	-33,7%
Aplicações financeiras	17,3	16,4	5,5%	16,4	5,5%
Instrumentos financeiros derivativos	82,0	68,7	19,4%	23,8	n/a
Outros créditos	19,3	22,6	-14,6%	32,0	-39,7%
Despesas antecipadas	7,4	13,8	-46,4%	10,3	-28,2%
NÃO CIRCULANTE	5.910,4	5.690,1	3,9%	5.859,3	0,9%
Realizável a longo prazo	677,6	465,3	45,6%	618,6	9,5%
Aplicações financeiras	-	3,3	-100,0%	3,3	-100,0%
Depósitos judiciais	222,6	262,8	-15,3%	263,8	-15,6%
Tributos a recuperar	396,8	138,4	n/a	293,0	35,4%
Instrumentos financeiros derivativos	1,5	-	n/a	-	n/a
Incentivos fiscais / outros créditos	4,6	4,2	9,5%	4,9	-6,1%
Ativo de indenização	52,1	56,6	-8,0%	53,6	-2,8%
Investimentos	44,3	49,0	-9,6%	47,3	-6,3%
Propriedades para investimento	54,3	54,7	-0,7%	54,6	-0,5%
Imobilizado	3.415,7	3.402,8	0,4%	3.419,4	-0,1%
Intangível	1.718,5	1.718,3	0,0%	1.719,4	-0,1%
TOTAL DO ATIVO	10.588,1	9.677,3	9,4%	9.729,9	8,8%
PASSIVO					
CIRCULANTE	1.463,2	2.210,9	-33,8%	1.634,0	-10,5%
Fornecedores	661,4	261,4	n/a	361,7	82,9%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	271,2	1.092,8	-75,2%	743,8	-63,5%
Financiamento de impostos	3,7	3,6	2,8%	3,3	12,1%
Financiamentos diretos	28,5	29,4	-3,1%	29,0	-1,7%
Debêntures	1,5	204,8	-99,3%	-	n/a
Arrendamento	48,4	36,1	34,1%	41,1	17,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	210,0	238,4	-11,9%	176,6	18,9%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,8	-	n/a	1,8	0,0%
Obrigações fiscais	100,6	166,0	-39,4%	53,8	87,0%
Adiantamentos de clientes	9,6	18,3	-47,5%	11,1	-13,5%
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	-	n/a	18,1	-99,4%
Outros débitos	115,8	142,8	-18,9%	122,3	-5,3%
Dividendos propostos	-	-	n/a	59,0	n/a
Subvenções governamentais	10,6	17,3	-38,7%	12,4	-14,5%
NÃO CIRCULANTE	2.231,0	963,8	131,5%	1.450,3	53,8%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	611,0	125,4	n/a	618,4	-1,2%
Financiamento de impostos	9,9	6,5	52,3%	6,6	50,0%
Financiamentos diretos	116,2	187,8	-38,1%	188,0	-38,2%
Debêntures	806,9	-	n/a	-	n/a
Arrendamento	203,4	143,4	41,8%	153,9	32,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216,2	250,8	-13,8%	226,6	-4,6%
Instrumentos financeiros derivativos	13,2	-	n/a	-	n/a
Outros débitos	35,9	34,4	4,4%	37,7	-4,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	218,3	215,5	1,3%	219,1	-0,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.893,9	6.502,6	6,0%	6.645,6	3,7%
Capital social	2.597,7	2.567,9	1,2%	2.567,9	1,2%
Reservas de capital	30,8	25,7	19,8%	27,6	11,6%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	39,9	1,5	n/a	(7,5)	n/a
Reservas de lucros	3.970,8	3.392,1	17,1%	4.001,4	-0,8%
(-) Ações em tesouraria	(48,7)	(39,6)	23,0%	(39,6)	23,0%
Dividendos adicionais	-	-	n/a	95,6	-100,0%
Lucros acumulados	303,2	554,8	-45,3%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.588,1	9.677,3	9,4%	9.729,9	8,8%

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

3T21 & 9M21



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	213,7	291,8	-26,8%	289,0	614,3	-53,0%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	70,4	66,7	5,5%	210,7	191,7	9,9%
Custo na venda de ativos permanentes	0,7	0,0	n/a	0,7	1,6	-56,3%
Equivalência patrimonial	0,6	1,7	-64,7%	3,0	3,9	-23,1%
Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	71,3	36,0	98,1%	122,3	265,9	-54,0%
Créditos tributários e atualizações	(19,0)	(191,5)	-90,1%	(161,4)	(241,9)	-33,3%
Atualização de depósitos judiciais	(1,5)	(0,8)	87,5%	(3,2)	(3,7)	-13,5%
Atualização de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1,4	4,4	-68,2%	5,9	7,0	-15,7%
Juros apropriados sobre arrendamento	5,1	6,8	-25,0%	14,9	12,5	19,2%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9,5	12,8	-25,8%	22,6	24,5	-7,8%
Ações outorgadas reconhecidas	2,7	2,0	35,0%	7,1	4,7	51,1%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	3,7	3,0	23,3%	(5,9)	18,4	n/a
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0,0	0,0	n/a	0,0	0,8	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,8	-50,0%	3,2	2,7	18,5%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	(0,4)	(2,0)	-80,0%	7,8	2,8	n/a
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos	(49,0)	(32,9)	48,9%	(48,1)	(243,0)	-80,2%
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	0,7	0,0	n/a	0,7	(7,7)	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(67,5)	(78,0)	-13,5%	(182,7)	0,3	n/a
(Aumento) nos estoques	(50,5)	(137,0)	-63,1%	(76,5)	(442,6)	-82,7%
(Aumento) nas aplicações financeiras	(0,8)	0,0	n/a	(0,9)	0,0	n/a
Redução nos impostos a recuperar	107,9	171,6	-37,1%	141,5	240,5	-41,2%
(Aumento) redução em outros créditos	50,6	(2,4)	n/a	61,9	(6,9)	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	75,0	(38,5)	n/a	299,6	112,4	n/a
Aumento nos impostos e contribuições	29,9	25,4	17,7%	155,5	70,5	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(1,4)	6,7	n/a	(1,7)	12,5	n/a
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(11,3)	2,3	n/a	(6,8)	114,6	n/a
Juros pagos	(21,4)	(6,6)	n/a	(53,0)	(28,8)	84,0%
Variações cambiais pagas	0,0	(19,9)	-100,0%	(40,0)	(121,2)	-67,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,5)	(9,1)	-72,5%	(14,2)	(38,8)	-63,4%
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	7,9	28,3	-72,1%	56,5	144,4	-60,9%
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	426,2	141,6	n/a	808,5	711,4	13,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(41,7)	(54,4)	-23,3%	(125,3)	(152,9)	-18,1%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(57,7)	0,0	n/a	(64,9)	(22,9)	n/a
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	-	0,0	n/a	3,3	0,5	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(99,4)	(54,4)	82,7%	(186,9)	(175,3)	6,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,9)	0,0	n/a	(205,2)	(85,0)	n/a
Financiamentos tomados	3,6	2,7	33,3%	817,2	1.110,8	-26,4%
Pagamentos de financiamentos	(10,4)	(164,4)	-93,7%	(525,0)	(536,0)	-2,1%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	0,0	n/a	(12,9)	(43,8)	-70,5%
Pagamentos de arrendamento	(14,9)	(10,3)	44,7%	(44,3)	(24,1)	83,8%
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	(38,6)	(172,0)	-77,6%	29,8	421,9	-92,9%
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	288,2	(84,8)	n/a	651,4	958,0	-32,0%
No início do período	1.576,2	1.391,2	13,3%	1.213,0	348,4	n/a
No final do período	1.864,4	1.306,4	42,7%	1.864,4	1.306,4	42,7%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	288,2	(84,8)	n/a	651,4	958,0	-32,0%

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.